

A Viagem da Vida

Uma Oração Puritana

Ó, SENHOR DOS OCEANOS,
Meu pequeno barco veleja num mar intranquilo,
Concede que Jesus possa tomar o leme e guiar-me seguro;
Que eu não sofra correntes adversas a desviarem meu curso celestial;
Não permita que minha fé seja destruída pelas tempestades e rochedos;
Leva-me ao porto com velas enfunadas,
o casco intocado,
a carga preservada.

Eu peço grandes coisas,
e grandes coisas espero:
que eu as possa receber.
Eu me aventuro em ti de forma total, completa,
meu vento, sol, âncora, defesa.
A viagem é longa, as ondas são altas,
as tempestades impiedosas,
mas meu capacete está firme,
Tua Palavra afiança passagem segura,
Tua graça me faz progredir flutuando,
meu porto está garantido.
Este dia me trará para mais perto de casa.
Concede-me santa consistência em cada trecho,
minha paz fluindo como uma maré corrente,
minha retidão pulsando como as ondas.
Ajuda-me a viver de forma prudente,
a com habilidade converter cada cuidado em oração,
Aréola meu caminho com mansidão e amor,
acalma toda aspereza de temperamento;
não me deixa esquecer quão facilmente ela ocasiona aflição;
que eu possa me esforçar para atar toda ferida,
e verter óleo sobre toda água perturbada.
Possas o mundo este dia ser mais feliz e melhor
porque eu vivo.
Que meu mastro perante mim seja a cruz do Salvador,
e cada onda que sobrevenha
seja a fonte em seu lado.
Ajuda-me, protege-me no mar agitado
até que eu chegue à costa de incessante louvor.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho
Extraído de: *The Valley of Vision:
A Collection of Puritan Prayers & Devotions*,
editado por Arthur Bennett.